



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA MÚSICOS

Módulo 2

Competências de comunicação para o sucesso no trabalho



Desenvolvido por IFESCOOP (Espanha)

Stardust
Performing Arts Entrepreneurs



Objetivo



O objetivo deste módulo é fornecer aos músicos o conhecimento necessário sobre o processo de comunicação e as suas características, bem como fomentar a prática das competências necessárias para desenvolver uma comunicação eficiente.

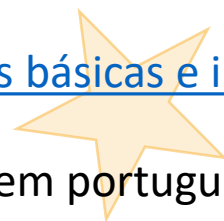


Assista ao vídeo e reflita



Comunicação: noções básicas e importância

(legendas automáticas em português disponíveis)



No final deste módulo, deve ser capaz de...

Conhecimentos

- identificar os principais aspetos que ocorrem e influenciam o processo de comunicação.
- compreender a importância das três componentes da comunicação: verbal, não verbal e paraverbal.

Aptidões

- desenvolver o potencial para se tornar um bom comunicador.
- produzir comunicações de impacto no seu contexto profissional.

Atitudes

- adquirir uma atitude positiva face a situações de comunicação, reforçando a autoconfiança.



Conceitos fundamentais

Comunicação

A comunicação é o ato de transmitir informações entre pessoas e/ou grupos. Por isso, a comunicação envolve, pelo menos, um emissor, uma mensagem e um receptor. O sucesso da transmissão da mensagem, seja informação, ideias ou emoções pode ser comprometido por uma enorme variedade de aspetos. Estes incluem as nossas emoções, o contexto cultural, o meio utilizado para comunicar e até mesmo a nossa localização.

A complexidade é a razão pela qual a capacidade de comunicar eficazmente é valorizada. A comunicação precisa, eficaz e inequívoca é, na verdade, extremamente difícil.



Conceitos fundamentais

Competência comunicativa


Comunicar eficazmente é uma competência muito importante em quase todas as dimensões da vida. É o que nos permite passar informação a outras pessoas e compreender o que nos é dito. Por isso, desenvolver a competência comunicativa pode ajudar em todos os aspetos da vida pessoal, social e profissional.

A capacidade de comunicar informações com precisão, clareza e com a intenção desejada é uma competência vital, pelo que não deve ser subestimada.

Barreiras à comunicação

Muitas são as razões pelas quais a comunicação interpessoal pode falhar, nomeadamente barreiras linguísticas, psicológicas, fisiológicas, físicas e comportamentais.

As barreiras à comunicação podem ocorrer em qualquer fase do processo de comunicação. A comunicação eficaz implica ultrapassar estas barreiras e transmitir uma mensagem clara e concisa. O comunicador experiente está ciente destas barreiras que condicionam a eficácia da comunicação.




**Quais são as barreiras
à comunicação mais comuns?**

Barreiras à comunicação

- Linguísticas
- Psicológicas
- Fisiológicas
- Físicas
- Comportamentais





Como podem os músicos superar as barreiras à comunicação?

Superar as barreiras à comunicação

Escutar ativamente

Significa concentrar-se totalmente no que está a ser dito. Escutar ativamente envolve ouvir com todos os sentidos, prestando toda a atenção ao emissor.

Usar linguagem simples

É importante conhecer o público com quem se comunica e usar uma linguagem que seja de fácil compreensão para o mesmo tendo em conta as suas características.

Dar *feedback* construtivo

Embora o *feedback* dado ao emissor/orador possa ser negativo, é importante que seja construtivo.

Desenvolver as competências do século XXI através da música

Neste estudo de caso, tocar numa orquestra sem maestro ajudou os alunos a desenvolver a capacidade de comunicação. Nesta orquestra, privilegia-se as capacidades de trabalho em equipa, liderança e comunicação, a fim de alcançar um bom desempenho.

Uma orquestra sem maestro apresenta um desafio particular, quer durante os ensaios, quer durante os concertos. Ao colaborar na realização dos ensaios, os estudantes desenvolvem competências transversais. Os músicos tomam a iniciativa de diagnosticar problemas, discutir possíveis soluções e testar/implementar as mudanças discutidas, construindo assim os alicerces para um trabalho de equipa eficaz.

<https://engage.olin.edu/see-how-we-innovate/curricular-innovation/case-study-conductorless-orchestra-developing-21st>



Estudo
de
caso



Escutar e falar

Esta atividade serve para demonstrar a importância de ouvir ativamente, oferecendo aos participantes a oportunidade de pôr em prática as suas capacidades.

Divida o grupo em duplas, atribuindo a função de escutar a um participante e a de falar a outro. O objetivo daquele que vai falar é descrever como imagina as suas férias, sem especificar um destino. A tarefa daquele que escuta é estar atento ao que está a ser dito - e ao que não está a ser dito.

Após alguns minutos de escuta ativa, aquele que escutou deve identificar os principais elementos que o orador considerou para as suas férias, para de seguida tentar vender ao orador da primeira parte do exercício um destino adequado às suas férias.

Depois de um rápido *feedback* sobre como correu o exercício, os dois devem trocar de papéis e realizar o exercício novamente.

Este exercício dá a cada participante a oportunidade de praticar a escuta ativa e de usar o conhecimento adquirido para relacionar-se com o orador.

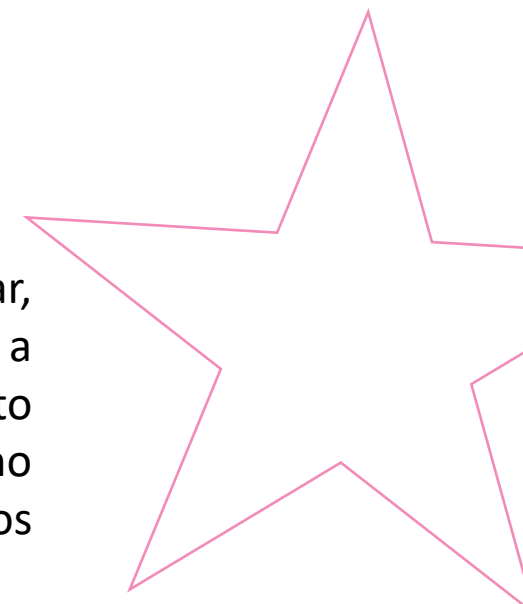


Dicas de comunicação para músicos

Escutar ativamente

Escutar ativamente significa estar com atenção plena a quem está a comunicar, envolvendo-se, fazendo perguntas e reformulando as frases para facilitar a compreensão. A prática da escuta ativa pode contribuir para o desenvolvimento mútuo do respeito e da compreensão. Ao escutar ativamente, concentre-se no emissor, evitando distrações como telemóveis, computadores ou outros dispositivos eletrónicos, e prepare cuidadosamente perguntas, comentários ou ideias a partilhar.

Pode melhorar a sua capacidade de escuta activa prestando atenção às expressões faciais, linguagem corporal e tom de voz dos outros. Foque-se naquilo que o outro está a dizer e como o está a dizer - evite estar a preparar o que tem para dizer. Se precisar de esclarecer alguma coisa, faça perguntas ou reformule o conteúdo para confirmar que compreendeu corretamente.



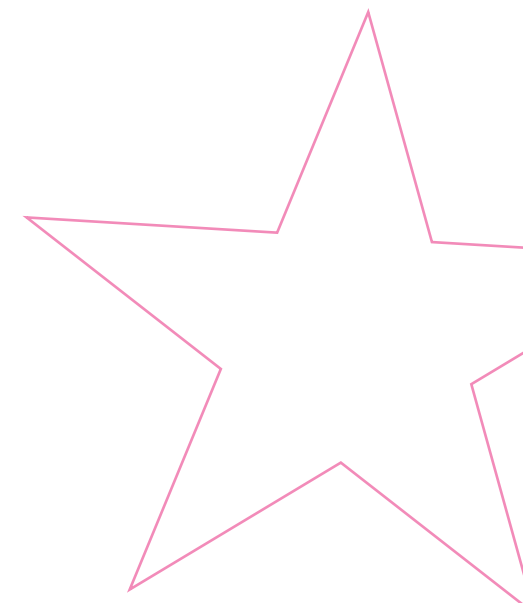
Dicas de comunicação para músicos

Escolher o meio de comunicação apropriado

Identificar e usar o meio de comunicação acertado é uma competência importante, pois existem vantagens e desvantagens em falar através de e-mail, telefone, reuniões presenciais ou mensagens instantâneas, entre outros meios. A comunicação é mais eficaz quando o tipo de público é considerado, quando se está atento à natureza da informação a partilhar e à melhor maneira de o fazer.

Por exemplo, se estiver a comunicar sobre um potencial emprego, talvez seja melhor enviar um e-mail formal ou telefonar. Já ao falar com outros músicos, pode ser mais fácil comunicar informações complexas pessoalmente ou através de uma videoconferência do que por e-mail.

Por fim, construir amizades à distância pode ser mais fácil recorrendo a mensagens instantâneas.



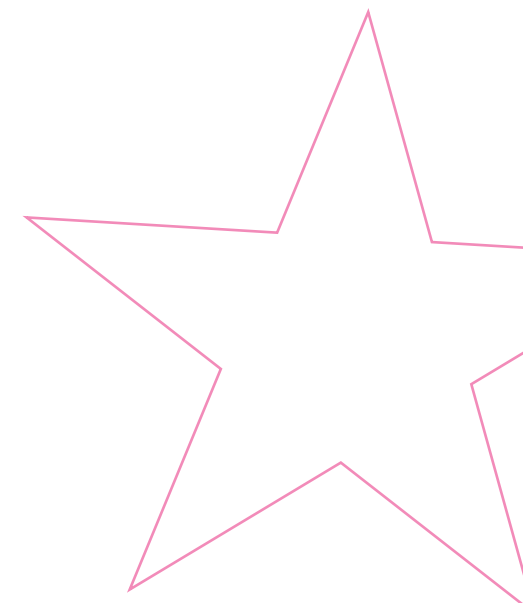
Dicas de comunicação para músicos

Amabilidade

Traços amistosos como honestidade e bondade fomentam confiança e compreensão durante a comunicação. Comunique com uma atitude positiva, mantendo a mente aberta e fazendo perguntas para facilitar a compreensão das questões do interlocutor.

Pequenos gestos como perguntar a alguém como está, sorrir enquanto falar ou elogiar o trabalho bem feito ajudam a fomentar relações produtivas com colegas e agentes.

Pratique a amabilidade lembrando-se de detalhes positivos sobre os seus colegas ou conversas passadas.



Dicas de comunicação para músicos

Confiança

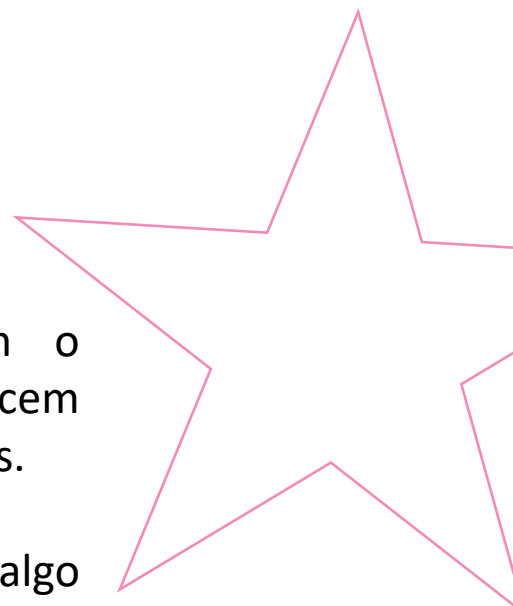
As pessoas tendem a responder a ideias que são apresentadas com confiança.

Há muitas maneiras de parecer confiante, incluindo fazer contacto visual quando comunica com alguém, sentar-se direito com os ombros relaxados e preparar-se com antecedência para que os pensamentos sejam claros e seja capaz de responder a quaisquer perguntas.

Dar e receber *feedback*

Os bons comunicadores aceitam o *feedback* crítico e oferecem contribuições construtivas aos outros.

O *feedback* deve ser em resposta a algo e fornecer soluções ou, de algum modo, ajudar na construção de um projeto ou desenvolvimento de um tópico em questão. Dar e receber *feedback* é uma competência essencial, pois pode ajudar tanto o próprio como o outro a melhorar significativamente o seu trabalho e o seu desenvolvimento profissional.



Dicas de comunicação para músicos

Empatia

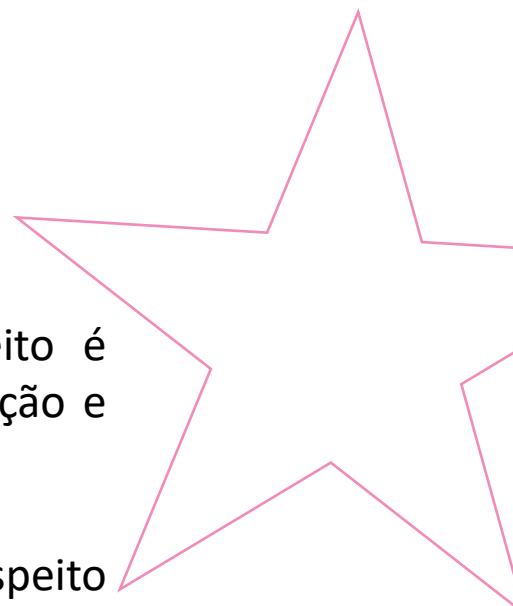
Ter empatia significa poder não só entender, mas também partilhar as emoções dos outros.

Esta competência de comunicação é importante quer em grupo, quer numa relação um-para-um. Em ambos os casos, precisa de entender as emoções das outras pessoas e seleccionar uma resposta apropriada.

Respeito

Um aspeto fundamental do respeito é saber quando iniciar uma comunicação e quando responder.

Num ambiente de equipa, o respeito oferece ao outro a possibilidade de falar sem ser interrompido e de usar o tempo sabiamente, focando o tópico da conversa e colocando e respondendo claramente às perguntas colocadas.



Dicas de comunicação para músicos

Comunicação não-verbal

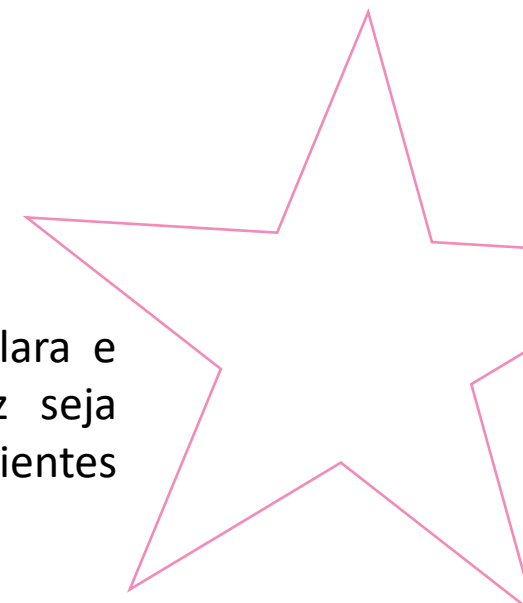
Uma grande parte da comunicação acontece através de expressões não verbais, tais como a linguagem corporal, expressões faciais e o contato visual.

Quando estiver a ouvir alguém, esteja atento não só ao que está a ser dito, mas também à linguagem não-verbal. Esteja igualmente consciente da sua própria linguagem corporal, garantindo que envia os sinais adequados aos outros.

Volume e clareza

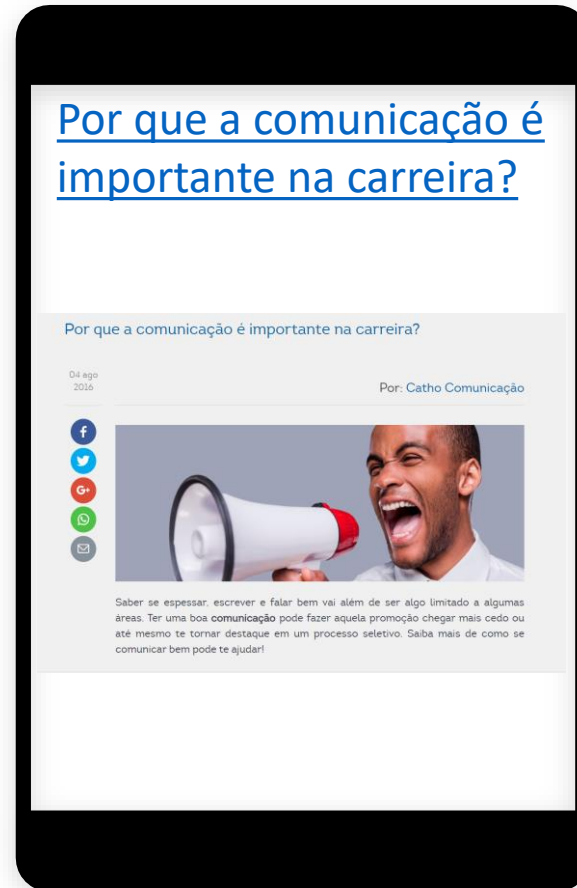
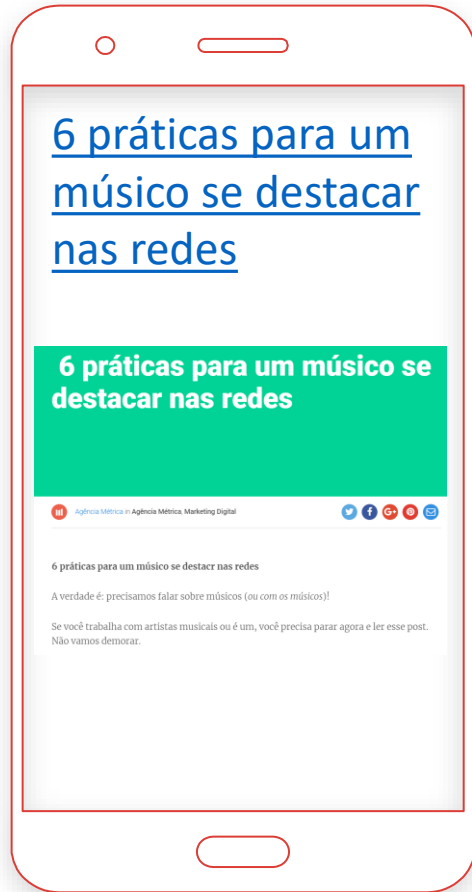
A nossa comunicação deve ser clara e audível. Isto implica que a voz seja ajustada a uma variedade de ambientes para ser ouvida.

Outros aspetos da comunicação verbal são o timbre e a tonalidade. Estes afetam a eficácia da comunicação das emoções e oferecem aos receptores indicações de como a mensagem deve ser interpretada.



Leitura adicional

Competências de comunicação para músicos



Plano de ação

Competências de comunicação para músicos

1 - Pensar antes de falar

Use alguns segundos para pensar no que vai começar por dizer. Isto ajuda a articular uma resposta de forma mais eficaz.

Quantas vezes dizemos a primeira coisa que nos vem à cabeça, acabando por confundir as pessoas?

2 - Escutar ativamente

Ouçã pacientemente sem interromper a pessoa com quem estiver a falar.

Ao ouvir cuidadosamente o que os outros dizem, é capaz de dar uma resposta que contribua efetivamente para a situação, aumentando a sua perceção de autoeficácia.

3 - Adaptar a sua comunicação

Ajuste a forma como fala em função do seu público - colegas, agente, fãs, etc.

Isto é algo que fazemos naturalmente, mas que, com um pouco de prática, resulta na capacidade de influenciar o resultado da comunicação de forma mais eficaz.

Referências

- Baumgardner, A. (2011). **5 top communication skills for today's musicians.** Astrid Baumgardner Coaching + Training.
<https://www.astridbaumgardner.com/blog-and-resources/blog/listening-an-essential-communication-skill-for-musicians/>
- Gavin, P. (2018). **Listening: an essential communication skill for musicians.** Paul Gavin YouTube channel.
<https://youtu.be/Ohr4ClaepnE>
- Frost, J. (2000). **Interpersonal skills for musicians.** Local 802 AFM.
<https://www.local802afm.org/allegro/articles/interpersonal-skills-for-musicians/>
- (2018). **Business skills for musicians: killer communication skills.** Sync My Music.
<https://youtu.be/R5-jw1fASWQ>



Referências

- (2017). **How to improve your communication skills**. Success at school.
<https://www.youtube.com/watch?v=RuGy0kMudUI>
- (2015). **The importance of communication skills**. The Darma Coach.
<https://youtu.be/JYKzqbptOGQ>
- Headlee, C. (2016). **10 ways to have a better conversation**. TED.
<https://youtu.be/R1vskiVDwl4>
- (2021). **Communication skills for career success**. Indeed.
<https://www.indeed.com/career-advice/resumes-cover-letters/communication-skills>





Stardust

Performing Arts Entrepreneurs



Cofinanciado pelo
Programa Erasmus+
da União Europeia

O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do conteúdo, que reflecte apenas a opinião dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.